



Lista Especial (Prof.º Donizete)

01.

o v o
 n o v e l o
 n o v o n o v e l h o
 o f i l h o e m f o l h a s
 n a j a u l a d o s j o e l h o s
 i n f a n t e e m f o n t e
 f e t o f e i t o
 d e n t r o d o
 c e n t r o

n u
 d e s d o n a d a
 a t e o h u m
 a n o m e r o n u
 m e r o d o z e r o
 c r u a c r i a n ç a i n c r u
 s t a d a n o c e r n e d a
 c a r n e v i v a e n
 f i m n a d a

In: *Ovo novo* – Poemas Concretistas, de Augusto de Campos.

O uso expressivo do aspecto visual da palavra pelos poetas concretistas revela que

- a) A poesia pode explorar novas possibilidades sem compromissos estéticos com períodos ou escolas.
- b) A estaticidade da arte poética obriga os artistas a prenderem-se a certos modelos e padrões.
- c) O fazer poético enquanto forma de expressão linguística está condicionado por elementos estruturais em detrimento da poeticidade dos textos.
- d) Os compromissos estéticos e ideológicos dos artistas limitam as possibilidades do texto, o qual tem que se adequar a certos cânones.
- e) Períodos e escolas libertam os artistas, fazendo surgir visões acerca do texto literário sempre mais cristalizadas e classicizantes.

02.



O quadro pertence a um movimento artístico e literário que surgiu, oficialmente, em 20 de fevereiro de 1909, com a publicação de seu *Manifesto*, pelo poeta italiano Filippo Marinetti, no jornal francês *Le Figaro*. Os adeptos do movimento rejeitavam o moralismo e o passado, e suas obras baseavam-se fortemente na velocidade e nos desenvolvimentos tecnológicos do final do século XIX. Os primeiros europeus adeptos do movimento também exaltavam a guerra e a violência. Tais características podem ser enquadradas nos ideais do movimento:

- a) Surrealista. c) Dadaísta. e) Expressionista.
- b) Cubista. d) Futurista.

03.



Picasso, P. *Les Femmes d'Alger (O Version O)*. Nova York, 1907.

ARGAN, G. C. *Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

O quadro *Les Femmes d'Alger (O Version O)* (1907), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela:

- a) pintura de modelos em planos irregulares.
- b) mulher como temática central da obra.
- c) cena representada por vários modelos.
- d) oposição entre tons claros e escuros.
- e) nudez explorada como objeto de arte.

04.



As vanguardas europeias foram manifestações artístico-literárias surgidas na Europa, nas duas primeiras décadas do século XX, e vieram provocar uma ruptura da arte moderna com a tradição cultural do século anterior. Essas manifestações se destacaram por sua radicalidade e por influenciarem a arte em todo o mundo.

As vanguardas europeias contribuíram para a Literatura brasileira, principalmente para a Semana de Arte Moderna e para o movimento modernista, que juntos romperam com a antiga estética que até então reinava no país. As cinco correntes vanguardistas que mais influenciaram o processo literário no Brasil foram: Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo.

Levando em consideração a definição das vanguardas europeias, a imagem apresentada melhor se enquadraria no caráter dadaísta, pois:

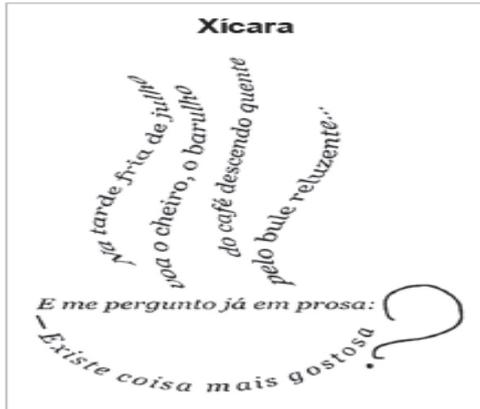
- a) Preza pela ilogicidade, promovendo através do caos a ruptura com o classicismo artístico.
- b) A valorização geométrica inova a transformação espacial através da solidez imposta às formas abstratas.

- c) Induz o espectador a um mergulho no inconsciente, em busca de explicações para simbologias específicas.
- d) A dinamicidade imposta pelos movimentos indica o modo violento dos avanços tecnológicos de uma sociedade moderna.
- e) Nota-se uma valorização específica de expressões que traduzem sentimentos como ira, amor, desprezo, apatia etc.

05. Concretismo foi um movimento artístico surgido em 1956, inicialmente na literatura, depois na música e, por fim, na poesia. Defendia a racionalidade e rejeitava o Expressionismo, o acaso, a abstração lírica e aleatória. Nas obras surgidas no movimento, não há intimismo nem preocupação com o tema; seu intuito era acabar com a distinção entre forma e conteúdo e criar uma nova forma de linguagem.

Disponível <<http://pt.wikipedia.org/wiki/concretismo>>. Acesso em: 1º jun. 2014.

Dadas às informações, a percepção que melhor se enquadra no poema é:



- a) A referente ao conceito sinestésico de poesia, explorando diferentes planos de expressão.
- b) O modismo imposto pela poesia puramente metatextual, em que a linguagem é o único recurso alido.
- c) A subjetividade extremada, anulando quaisquer outros valores estéticos a serem discutidos.
- d) A valoração de um aspecto formal clássico, desconstruindo o conceito de modernidade e vanguarda.
- e) A indução de um pensamento unificado e limitado quanto aos diferentes eixos expressivos do Concretismo.

06. (ENEM/2011)

TEXTO I



Toca do Salitre - Piauí Disponível em: <http://www.fumdam.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010

TEXTO II



Arte Urbana. Foto: Diego Singh

Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como

- a) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
- b) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
- c) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
- d) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
- e) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite

07. (UFISM/2009) A arte dos primeiros cristãos, entre o século I e o século IV, manifestou-se nas paredes das catacumbas (galerias subterrâneas destinadas ao sepultamento dos mortos). Com o apoio do imperador Constantino aos cristãos, surgiram, a partir do Edito de Milão (313), as primeiras basílicas e igrejas nos lugares onde os mártires haviam sido mortos. A arte religiosa cristã passou a incorporar os avanços técnicos e estéticos da cultura romana.



Capela das catacumbas de Priscila, em Roma (século I) <http://www.pime.org.br/imagens/mmdez2002-f31a.jpg>



Basílica de Santa Sabina, em Roma (422-432) <http://www.xtec.es/~jarrimad/medieval/paleocristiano/santa%20sabina%20interior.jpg>

Tomando como base as manifestações artísticas do cristianismo primitivo e comparando-as com as manifestações da arte cristã abrigada pelo Império Romano, verifique as afirmativas a seguir.

- I. A utilização das catacumbas como espaço para rituais religiosos explica-se pelo caráter sombrio do cristianismo primitivo e não se relaciona com as perseguições do Estado Romano.
- II. A incorporação do cristianismo ao Estado Romano possibilitou tanto o desenvolvimento da arte cristã quanto a consolidação e expansão da Igreja cristã.

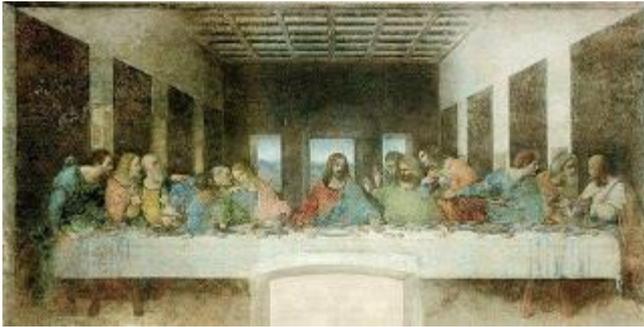
III. A Igreja cristã, baseada no espírito de solidariedade preconizado pelos Evangelhos, não pactuou com o Estado imperialista romano.
 IV. Um dos grandes legados do Império Romano é a consolidação do cristianismo, pois possibilitou que os cristãos se organizassem como igreja, utilizando a estrutura administrativa e política do império.

Esta(ão) correta(s)

- a) apenas I. c) apenas I, II e III. e) I, II, III e IV
 b) apenas III. d) apenas II e IV.

08. (UFMS 2010 – Artes Visuais) O quadro abaixo representa "A Última Ceia" pintada por Leonardo da Vinci. Adepto da aplicação de estudos científicos à pintura, além de estudos sobre a forma e a cor do fogo, da luz e da sombra, Da Vinci destacou-se como cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico.

Assinale a alternativa que indica a fase do Renascimento italiano em que viveu Leonardo da Vinci.



- a) Duocento. c) Quattrocento. e) Sextecento.
 b) Trecento. d) Cinquecento.

09. (UFMS 2010 – Artes Visuais) O Renascimento correspondeu:

- a) a um velho estilo artístico e à mesma forma medieval de encarar a vida e vivê-la.
 b) a um estilo artístico eclético e a uma vida de recolhimento e opulência cultivada durante séculos na idade média.
 c) ao socialismo medieval, que readaptou a escolástica medieval ao pensamento lúdico reinante.
 d) a um novo estilo artístico e a uma forma nova de encarar a vida e vivê-la, constituindo assim uma mudança de mentalidade.
 e) a um período de calma e quietude, com um estilo artístico conservador das imposições estéticas impostas e cultivadas na cultura medieval.

10. (UFMS/2006)



A cabeça de Davi, de Michelangelo. In: CLARK, Kenneth. *Civilização*. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: UnB, 1980. p. 84.

“O Davi de Michelangelo tem uma expressão desconhecida na escultura até então. (...) O Davi de Michelangelo é heroico. Possui um tipo de consciência que surge com o Renascimento (...): a capacidade de enfrentar os desafios da existência.”

ARAÚJO, Olívio. In: GRAÇA PROENÇA. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2001. p. 91.

A consciência expressa pelo Davi de Michelangelo relaciona-se com:

- a) a expansão europeia pela América, África e Ásia e a implantação do sistema de livre comércio.
 b) a crise da Igreja de Roma devido à imoralidade do clero e à afirmação da dimensão sagrada do homem.

c) os novos valores referentes à afirmação da excelência humana, bem como com as realizações materiais da nascente burguesia comercial.

d) a crise do Estado Absolutista e com o surgimento do Estado Liberal e a preocupação deste com a felicidade humana.

e) as novas descobertas e invenções científicas e tecnológicas, assim como com o final de disputas bélicas entre os Estados europeus.

11. (UFMS-PEIES/2009 - história) Na pintura de Jan Van Eyck, produzida no século XV, em Flandres, ao sabor do Renascimento flamengo, encontram-se elementos que representam esse movimento artístico-cultural, dentre os quais,



Ilustração "O Casal Arnolfini", de Jan Van Eyck <http://images.google.com.br>

- a) o cotidiano de uma família de negócios sem pretensões aristocratizantes, o que revela a concepção burguesa de mundo.
 b) o uso exagerado da simetria e, no detalhamento de uma família aristocrática católica com influência da arte greco-romana, a reprodução fiel dos valores da arte clássica.
 c) a valorização do ser humano, porém apregoando o equilíbrio entre o antropocentrismo e o teocentrismo, o que confirma a tese católico-medieval de que o homem é corrompido pelo pecado, como a usura, e só ambiciona a riqueza.
 d) a valorização do aspecto racional e sonhador do ser humano, dotado de uma razão incapaz de interpretar e conhecer a natureza, o que leva o casal Arnolfini a rezar pedindo mais lucro para Deus.
 e) a pintura que, retratando o comerciante Arnolfini e sua jovem noiva, pode ser vista como sinal de desenvolvimento de uma sociedade burguesa em Flandres, o que está expresso na riqueza de detalhes, como o rosário na parede, símbolo de uma família de valores teocêntricos.

12. (UFMS-UNIPAMPA/2007) As igrejas góticas - a exemplo da Catedral de Notre Dame começaram a ser construídas no século doze e estão relacionadas com um monumento histórico caracterizado pelo (a)



In: GRAÇA PROENÇA. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2001. p.66.

- a) declínio da tecnologia e das cidades comerciais, em decorrência da desagregação do Império Romano.
 b) papel das ordens monásticas na estagnação da cultura, da tecnologia e da economia das sociedades feudais.
 c) desenvolvimento comercial, pelo enriquecimento das cidades e pelo declínio da Igreja como elemento organizador do mundo medieval.
 d) desenvolvimento das cidades, em função da atividade comercial, e pelo papel da Igreja como pólo de poder político cultural.

e) desestruturação do mundo feudal, provocada por meio do renascimento comercial, pelo declínio das monarquias e pela decadência política e cultural da Igreja.

13. (UFMS-UNIPAMPA/2008) A tela de Doré, ao representar o desespero de Andrômeda (princesa da mitologia grega que enfurece Poseidon), expressa o arrebatamento sentimental que constitui a sensibilidade romântica do século XIX. Sobre isso, pode-se afirmar:



Andrômeda (1869). Tela de Gustave Doré
<http://www.fusiongallery.com/Andromeda-Dore.html> - 05.7.07

- a) o ideário romântico invade o campo político, predispondo os homens a reconhecer a liberdade dos povos como condutora dos Estados Nacionais.
- b) o romantismo não interfere nas ações políticas dos homens do século XIX, pois se restringe ao campo das artes.
- c) o ideário romântico não colabora na formação identitária dos Estados Nacionais nem nas lutas por liberdade e democracia.
- d) o exagero sentimental dos românticos produz um desinteresse em relação à Natureza, especialmente quanto às matas tropicais.
- e) o romantismo se constitui, ao longo do século XIX, na ideologia que justifica o desenvolvimento burguês na indústria e no comércio internacional.

14. (ENEM/2009) As imagens reproduzem quadros de D. João VI e de seu filho D. Pedro I nos respectivos papéis de monarcas. A arte do retrato foi amplamente utilizada pela nobreza ocidental, com objetivos de representação política e de promoção social. No caso dos reis, essa era uma forma de se fazer presente em várias partes do reino e, sobretudo, de se mostrar em majestade.



Imagem I

Jean batiste Debret. Retrato de D. João VI, 1817, óleo s/tela, 060 x 042cm. Acervo do Museu de Belas Artes/IPHAN/MINC. Rio de Janeiro



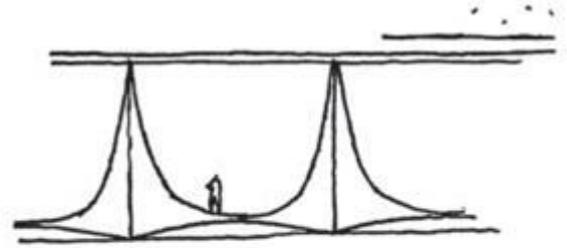
Imagem II

Henrique José da Silva. Retrato do Imperador em trajes majestáticos. Gravura sobre metal feita por Urbain Massard, 064m x 0,44m. Acervo do Museu Imperial

Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 17 dez. 2008.

- A comparação das imagens permite concluir que:
- a) as obras apresentam substantivas diferenças no que diz respeito à representação do poder.
 - b) o quadro de D. João VI é mais suntuoso, porque retrata um monarca europeu típico do século XIX.
 - c) os quadros dos monarcas têm baixo impacto promocional, uma vez que não estão usando a coroa, nem ocupam o trono.
 - d) a arte dos retratos, no Brasil do século XIX, era monopólio de pintores franceses, como Debret.
 - e) o fato de pai e filho aparecerem pintados de forma semelhante sublinha o caráter de continuidade dinástica, aspecto político essencial ao exercício do poder régio.

15. (ENEM/2011)

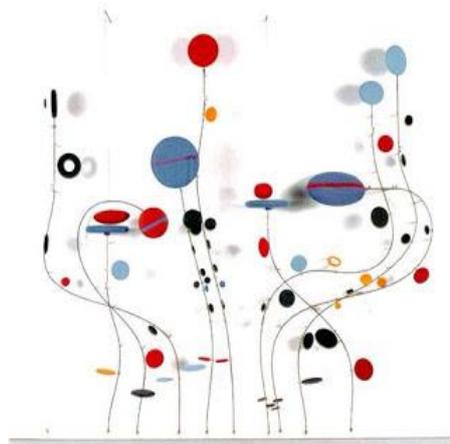


IMODESTO "As colunas do Alvorada podiam ser mais fáceis de construir, sem aquelas curvas. Mas foram elas que o mundo inteiro copiou"

Utilizadas desde a Antiguidade, as colunas, elementos verticais de sustentação, foram sofrendo modificações e incorporando novos materiais com ampliação de possibilidades. Ainda que as clássicas colunas gregas sejam retomadas, notáveis inovações são percebidas, por exemplo, nas obras de Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1907. No desenho de Niemeyer, das colunas do Palácio da Alvorada, observa-se:

- a) a presença de um capitel muito simples, reforçando a sustentação.
- b) o traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes
- c) a disposição simétrica das curvas, conferindo saliência e distorção à base.
- d) a oposição de curvas em concreto, configurando certo peso e rebuscamento.
- e) o excesso de linhas curvas, levando a um exagero na ornamentação.

16. (ENEM/2009) Observe a obra "Objeto Cinético", de Abraham Palatnik, 1966.



Disponível em: <http://www.cronopios.com.br>. Acesso em: 29 abr. 2009.

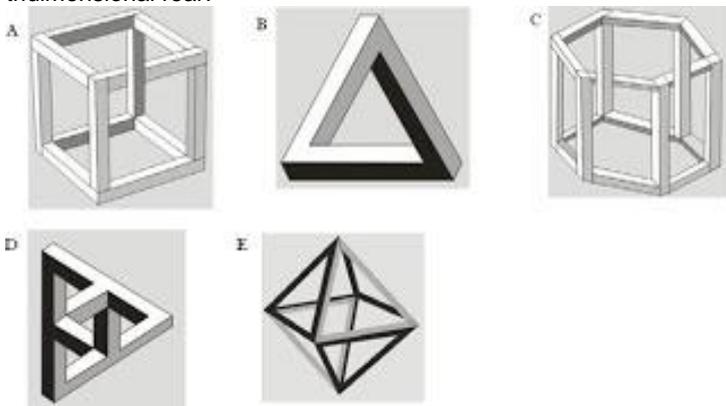
A arte cinética desenvolveu-se a partir de um interesse do artista plástico pela criação de objetos que se moviam por meio de motores ou outros recursos mecânicos. A obra "Objeto Cinético", do artista plástico brasileiro Abraham Palatnik, pioneiro da arte cinética:

- a) é uma arte do espaço e da luz.
- b) muda com o tempo, pois produz movimento.
- c) capta e dissemina a luz em suas ondulações.
- d) é assim denominada, pois explora efeitos retinianos.
- e) explora o quanto a luz pode ser usada para criar movimento.

17. Representar objetos tridimensionais em uma folha de papel nem sempre é tarefa fácil. O artista holandês Escher (1898-1972) explorou essa dificuldade criando várias figuras planas impossíveis de serem construídas como objetos tridimensionais, a exemplo da litografia Belvedere, reproduzida ao lado.



Considere que um marceneiro tenha encontrado algumas figuras supostamente desenhadas por Escher e deseje construir uma delas com ripas rígidas de madeira que tenham o mesmo tamanho. Qual dos desenhos a seguir ele poderia reproduzir em um modelo tridimensional real?



18. (UFSM-PEIES/2011 – história) As duas imagens são representativas de um dos ícones de uma época. A pintura impressionista de Monet, ao dar ênfase na luz e no movimento, inventa a plasticidade da locomotiva envolta na fumaça do progresso vencendo as brumas do caminho rumo à conquista da cidade. Na imagem da locomotiva da estrada de ferro Madeira-Mamoré, a natureza da floresta recobre o símbolo do progresso que invadiu a região amazônica.



Gare ST. - Lazare - Claude Monet <http://static.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/08/madeira-mamore2.jpg>
http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fb/Claude_Monet_004.jpg

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das alternativas a respeito das características dos contextos históricos a que remetem essas duas imagens.

() Crença na vitória da razão científica sobre o obscurantismo, com o desaparecimento das nuvens da escuridão para dar lugar ao predomínio da crença na luz do progresso humano simbolizado pela locomotiva e sua fumaça entrando na cidade iluminada pela luz elétrica.

() Desenvolvimento de novos inventos e inovações tecnológicas, como a locomotiva, a luz elétrica, o telégrafo, a pilha e o navio a vapor, que contribuíram para consolidar o poder da burguesia industrial e reforçar a dominação imperialista das potências industriais europeias sobre os mundos americano, africano e asiático.

() Expansão e interiorização das ferrovias na América, África e Ásia, para integrar os mercados produtores aos consumidores, transportar as matérias-primas e os alimentos a fim de atender às demandas dos mercados, de acordo com as necessidades e os interesses das potências imperialistas.

() Emergência de novos centros econômicos no interior da Amazônia voltados para a extração da borracha no território do Acre recém-incorporado ao Brasil, reforçando o dinamismo e a euforia criados pelo aumento da demanda extrativista da região Norte, efêmera concorrente para a economia cafeeira do Sudeste.

A sequência correta é

- a) V - F - V - F. c) V - V - V - V. e) V - V - F - V.
 b) F - F - F - V. d) F - F - V - F.

19. (ENEM/2009)



MONNET, C. Mulher com sombrinha, 1875. 100x80cm.
 In: BODRETT, W. História da Pintura. São Paulo: Ática, 1997.

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a:

- a) retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
 b) usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
 c) retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
 d) usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
 e) usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento.

20. As artes plásticas, bem como a literatura, carregam as marcas do momento histórico no qual são produzidas. O século XIX foi agitado por fortes mudanças sociais, políticas e culturais causadas pela Revolução Industrial e pela Revolução Francesa do final do século XVIII. Sendo assim, a atividade artística tornou-se complexa. Os artistas românticos procuraram se libertar das convenções acadêmicas em favor da livre expressão da personalidade do artista.

Goya, Turner, Constable e Delacroix foram importantes pintores do período.

A tela a seguir, do francês Eugene Delacroix (1798-1863), apresentam as seguintes características gerais: nacionalismo, valorização dos sentimentos e da imaginação, da natureza como princípios da criação artística e dos sentimentos do presente.



A liberdade guiando o povo (1830)

1. Leia as telas atentamente. Em seguida, julgue as assertivas que se seguem a elas.

I - A valorização dos sentimentos e da imaginação, bem característica do Romantismo, é explícita no movimento das imagens presentes nas obras de Delacroix.

II - Na sua liberdade guiando o povo, Delacroix pintou um reflexo das lutas políticas que ocorriam em seu redor (embora tenha nascido pouco depois da Revolução Francesa, viveu em uma França bastante turbulenta).

III - A figura do "gênio" romântico, iluminado em sua criação, pode ser traduzida pelas palavras do pintor: "*Uma vida inteira não me basta para produzir tudo o que tenho em mente*".

Está (ão) correta (s):

a) todas as alternativas.

b) apenas I e II.

c) apenas II e III.

d) apenas I e III.

e) apenas a III